

MANIFESTO

OPOSIÇÃO PARA

RENOVAR O

ANDES-SN - CHAPA 4



Somos oposição à atual diretoria do ANDES-SN porque acreditamos que a força do movimento docente está na sua capacidade de atuar de maneira ampla e agregadora na defesa da justiça social, da democracia, da educação pública e da ciência e tecnologia, e, principalmente, dos nossos direitos e interesses coletivos. Sindicato é para defender e representar toda a categoria.

O Fórum de oposição Renova Andes se consolidou em 10 anos como um movimento que visa retirar o ANDES-SN de uma concepção isolacionista, que apartou o sindicato de atuar com as demais entidades da sociedade civil nas lutas amplas pela democracia e educação pública, ciência e tecnologia. E nos fortalecer para resistir e enfrentar o neoliberalismo, que retira recursos das políticas públicas e desvaloriza estruturalmente nossa carreira e aposentadoria.

Queremos **Renovar o ANDES-SN** para reconectar o sindicato com sua base, garantir a participação efetiva das Associações Docentes/Seções Sindicais na gestão e organização do sindicato nacional, de forma transparente e democrática, transformando os atuais métodos centralizadores e excludentes.

Para renovar a direção do ANDES-SN assumimos estes compromissos centrais:

1. **Nos comprometemos com uma sociedade democrática e justa.** Defender a vida e a liberdade, e construir um movimento que promova o diálogo amplo com a categoria e com as demais entidades de trabalhadoras/es e movimentos sociais, construindo a unidade necessária para resistir e derrotar a ameaça neofascista, cuja expressão mais dramática é o genocídio do povo palestino. Defender a democracia exigindo a punição de todos os golpistas de 8 de janeiro de 2023 no Brasil.
2. **Defesa da Saúde, Seguridade Social, Aposentadoria e Política de Cuidados.** Lutar em defesa do SUS e pela regulação da Saúde Suplementar, em prol das trabalhadoras/es, contra preços e reajustes abusivos e cortes de cobertura. Defender melhores condições de trabalho e medidas de prevenção e preservação de nossa saúde física e mental. Lutar contra a perda de renda das aposentadas/os e

por sua recuperação econômica. Defender o direito à aposentadoria integral, com isonomia e paridade com as/os ativos; lutar pelo fim dos diferentes regimes de previdência produzidos por sucessivas contrarreformas previdenciárias destrutivas, discutindo a situação dos que não terão aposentadoria integral, de forma concreta para o curto, médio e longo prazo. Lutar por políticas de cuidados nas instituições públicas de educação, para promover suporte para: docentes/trabalhadoras/es da educação idosas/os, docentes adoecidas/os pelo trabalho, PCDs, famílias com crianças e/ou idosos, famílias monoparentais, famílias atípicas e mulheres em duplas e triplas jornadas de trabalho.

3. **Lutar pela Valorização Profissional das/os docentes do Ensino Superior e EBTT.** Piso Salarial Profissional Nacional, Data Base e recomposição das perdas salariais, Diretrizes Nacionais de Carreira Docente, em lei, para estruturar carreiras no âmbito federal, estadual, municipal e distrital. Assegurar legalmente nas diretrizes: direito à qualificação em programas de pós-graduação stricto-sensu e estágios pós-doutorais; progressão funcional respeitada; valorização remuneratória da titulação e da Dedicção Exclusiva; regulação da jornada e do volume de trabalho docente. Lutar por incentivos salariais, condições de trabalho e residência docente para a permanência em campi fora de sede, nas instituições multicampia e nas instituições de fronteira. Lutar por reposição imediata de vagas por concursos públicos e novas vagas de docentes nas instituições públicas. Enfrentar o endividamento crescente na categoria, pressionar agências financeiras e lutar pela redução dos juros.
4. **Lutar pelo orçamento público.** Lutar pela subvinculação constitucional dos recursos do Art. 212 da Constituição Federal e novas fontes de recursos vinculados (compensação financeira da exploração mineral, da utilização hídrica para produção elétrica, royalties de petróleo e gás e do pré-sal etc.) para a Educação Pública Superior, Técnica e Tecnológica, e valorização das trabalhadoras/es da educação (docentes e técnico-administrativos). Lutar pela ampliação dos investimentos sociais públicos e pelo fim do teto de gastos - Novo Arcabouço Fiscal.
5. **Lutar pela implantação das conquistas das greves das instituições federais e estaduais de 2024.** Recomposição orçamentária das instituições de educação públicas federais e estaduais, do fomento à pesquisa e extensão; garantir recomposição salarial acordada, direito às progressões funcionais, adicionais de insalubridades, reposicionamentos de concursados na rede federal e reenquadramento dos aposentados na carreira. ANDES-SN deve monitorar a tramitação dos atos administrativos e atos legislativos, com pressão direta nas instâncias do Executivo e Legislativo.
6. **Não podemos mais andar sós.** Defendemos que o ANDES-SN componha os coletivos de defesa da educação pública, ciência e tecnologia, e construa lutas conjuntas. É urgente que o ANDES-SN integre o Fórum Nacional de Educação, participe das Conferências de Educação e da luta coletiva pelo novo Plano Nacional de Educação. O ANDES-SN precisa atuar junto às entidades científicas, participando de frentes de lutas que representem a diversidade de nossa categoria.
7. **Lutar por um ANDES-SN plural.** Uma categoria plural e diversa exige que o sindicato se engaje na defesa de direitos. Desta forma é preciso pautar condições concretas para a ampliação e efetivação da política de cotas nos concursos para docentes negros e negras, indígenas, LGBTQIAPN+, PCDs. Combater todas as formas de preconceitos, discriminação e assédios e promover políticas de igualdade

de gênero e racial. Questionar modelos de avaliação institucional e financiamento, que intensificam e aumentam a carga horária de trabalho docente, nos colocam em competição e isolamento, afetando a saúde física e mental de muitos.

8. **Lutar por um ANDES-SN democrático.** Construir com sindicalizadas/os uma ampla revisão do atual funcionamento do nosso sindicato nacional, aproximando-o das suas seções sindicais. Rediscutir métodos, ampliando formas de diálogo e participação com a categoria, tanto ativos como aposentadas/os. Enfrentar a sério os desafios da multicampia e fronteira. Reduzir o custo ANDES-SN para as Associações Docentes/Seções Sindicais, com sua inclusão no planejamento administrativo e da agenda anual. Discutir os critérios de rateio dos eventos, do funcionamento de GTs, Setores, CONADs e Congressos, com transparência e diálogo. Política de fortalecimento das ADs/Seções Sindicais, especialmente das pequenas. Democratização dos processos deliberativos para que temas e agendas sejam debatidos livremente, sem a tutela da Diretoria do Andes, combatendo a excessiva fragmentação do atual modelo. Garantir que o Setor das Estaduais, Municipais e Distrital possa discutir autonomamente e aprofundar a construção de seu Plano de Lutas. Eleições democráticas e transparentes, com uma comissão eleitoral autônoma da direção e um colégio eleitoral previamente definido, sem exclusões arbitrárias.

Por um ANDES-SN representativo, plural e forte apresentamos o seguinte **triunvirato** na próxima eleição:

Presidente **Jailton Souza Lira** (presidente da ADUFAL)

Secretária Geral **Maria Caraméz Carlotto** (presidenta da ADUFABC)

Tesoureira **Mariuza Guimarães** (presidenta da ADUFMS).

Somos a OPOSIÇÃO PARA RENOVAR O ANDES-SN!